

07 de julho de 2015

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação

Maio de 2015

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova acelerou ligeiramente

A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, foi 0,6% em maio, taxa superior em 0,2 pontos percentuais à registada no mês anterior. O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação apresentou taxa de variação homóloga de -0,1% em maio (-0,2% em abril).

1. Índice de Custos de Construção de Habitação Nova⁽¹⁾⁽²⁾

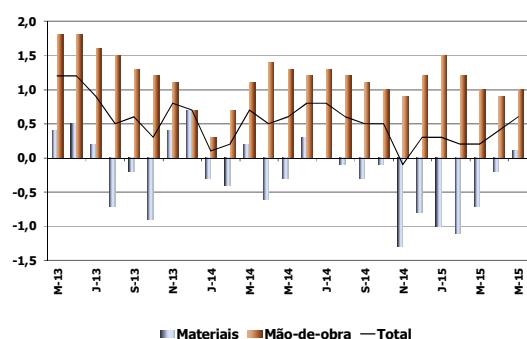
A taxa de variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova, no Continente, fixou-se em 0,6% em maio, traduzindo-se num acréscimo de 0,2 pontos percentuais (p.p.) face à observada no mês anterior.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova por Fator de Produção – Continente

	Total	Mão-de-Obra	Materiais
Mai-14	Índice	135,85	151,80
	Variação Mensal	0,2	0,3
	Variação Homóloga	0,6	1,3
	Variação Média	0,6	1,2
Mar-15	Índice	135,71	152,38
	Variação Mensal	0,2	0,2
	Variação Homóloga	0,2	1,0
	Variação Média	0,4	1,2
Abr-15	Índice	136,18	152,84
	Variação Mensal	0,3	0,3
	Variação Homóloga	0,4	0,9
	Variação Média	0,4	1,2
Mai-15	Índice	136,68	153,30
	Variação Mensal	0,4	0,3
	Variação Homóloga	0,6	1,0
	Variação Média	0,4	1,1
			-0,4

A aceleração do índice total em maio foi determinada pelo índice da componente *Materiais*, que registou um aumento da taxa de variação homóloga de 0,3 p.p. face ao mês anterior, para 0,1%. A taxa de variação homóloga do índice da componente *Mão-de-obra* fixou-se em 1,0%, 0,1 p.p. acima do valor de abril.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova por Fator de Produção (Taxas de variação homóloga) – Continente



A variação homóloga do índice relativo a *Apartamentos* fixou-se em 0,7% em maio, tendo subido 0,2 p.p. face à taxa observada no mês precedente, enquanto a variação do índice relativo a *Moradias* subiu 0,2 p.p., para uma taxa de 0,5% em maio.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova por Tipo de Construção – Continente

	Total	Apartamentos	Moradias
Mai-14	Índice	135,85	135,91
	Variação Mensal	0,2	0,2
	Variação Homóloga	0,6	0,6
	Variação Média	0,6	0,7
Mar-15	Índice	135,71	135,97
	Variação Mensal	0,2	0,2
	Variação Homóloga	0,2	0,0
	Variação Média	0,4	0,3
Abr-15	Índice	136,18	136,38
	Variação Mensal	0,3	0,3
	Variação Homóloga	0,4	0,3
	Variação Média	0,4	0,3
Mai-15	Índice	136,68	136,82
	Variação Mensal	0,4	0,4
	Variação Homóloga	0,6	0,5
	Variação Média	0,4	0,3

2. Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação⁽²⁾

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação, no Continente, registou uma variação homóloga de -0,1% em maio, taxa superior em 0,1 p.p. face à observada no mês anterior. Os índices das componentes *Produtos* e *Serviços* apresentaram taxas de variação homóloga de -1,3% e 0,3%, respetivamente (variações de -1,4% e 0,2% em abril).

Índice de Preços Manutenção e Reparação Regular da Habitação - Continente

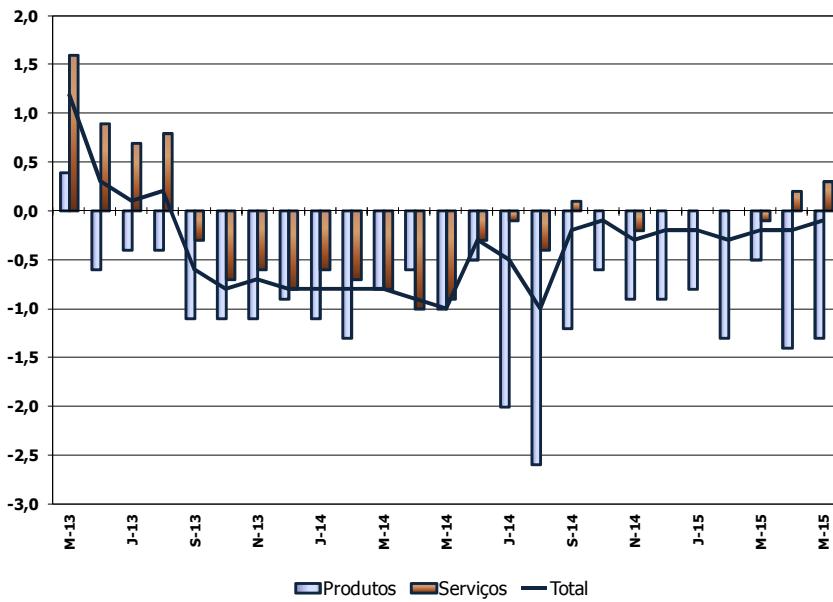
		Total	Produtos	Serviços
Mai-14	Índice	148,99	151,67	145,20
	Variação Mensal	-0,1	-0,5	0,0
	Variação Homóloga	-1,0	-1,0	-0,9
	Variação Média	-0,6	-0,9	-0,3
Mar-15	Índice	149,06	151,38	145,37
	Variação Mensal	0,2	0,7	0,1
	Variação Homóloga	-0,2	-0,5	-0,1
	Variação Média	-0,4	-1,1	-0,2
Abr-15	Índice	148,87	150,32	145,45
	Variação Mensal	-0,1	-0,7	0,1
	Variação Homóloga	-0,2	-1,4	0,2
	Variação Média	-0,4	-1,2	-0,1
Mai-15	Índice	148,90	149,74	145,66
	Variação Mensal	0,0	-0,4	0,1
	Variação Homóloga	-0,1	-1,3	0,3
	Variação Média	-0,3	-1,2	0,0

Por região NUTS II do Continente, com exceção da região *Algarve*, os índices de todas as regiões apresentaram taxas de variação homóloga positivas, sendo de destacar a região da *Área Metropolitana de Lisboa*, onde se verificou uma taxa de 0,2% (0,3 p.p. acima do observado no mês anterior). No *Algarve* observou-se uma descida homóloga de 1,4 p.p. para uma taxa de -4,4%.

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação – Continente

		Total	Norte	Centro	Área Metropolitana de Lisboa	Alentejo	Algarve
Mai-14	Índice	148,99	150,11	152,04	141,64	137,89	168,31
	Variação Mensal	-0,1	-0,2	0,1	-0,2	0,0	-0,2
	Variação Homóloga	-1,0	-3,3	0,3	0,2	-0,1	2,1
	Variação Média	-0,6	-1,5	-0,4	0,3	0,4	0,6
Mar-15	Índice	149,06	150,65	151,94	142,04	138,36	163,62
	Variação Mensal	0,2	0,4	0,4	-0,1	0,0	0,2
	Variação Homóloga	-0,2	-0,2	0,1	0,0	0,3	-2,9
	Variação Média	-0,4	-1,3	0,1	0,0	0,0	-0,1
Abr-15	Índice	148,87	150,36	151,96	141,75	138,22	163,60
	Variação Mensal	-0,1	-0,2	0,0	-0,2	-0,1	0,0
	Variação Homóloga	-0,2	0,0	0,0	-0,1	0,3	-3,0
	Variação Média	-0,4	-1,1	0,1	0,0	0,1	-0,6
Mai-15	Índice	148,90	150,32	152,41	141,97	138,29	160,88
	Variação Mensal	0,0	0,0	0,3	0,2	0,1	-1,7
	Variação Homóloga	-0,1	0,1	0,2	0,2	0,3	-4,4
	Variação Média	-0,3	-0,8	0,1	0,0	0,1	-1,1

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação (Taxas de variação homóloga) – Continente



NOTAS EXPLICATIVAS

O Índice de Custos de Construção de Habitação Nova e o Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação são estatísticas que integram o Sistema de Indicadores de Preços na Construção e Habitação (SIPCH), de periodicidade mensal e cujos valores para cada série de dados são divulgados desde janeiro de 2000. O ano base é 2000.

Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN)

O Índice de Custos de Construção de Habitação Nova pretende medir a evolução do custo de construção de edifícios residenciais no Continente, mediante apuramentos de periodicidade mensal. Trata-se de uma estatística derivada que resulta da compilação de informação sobre preços dos fatores de produção afetos à construção de edifícios habitacionais (preços de materiais de construção e salários de profissões da construção civil). A ponderação de cada fator provém de coeficientes técnicos de utilização definidos pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação (IPMRRH)

O Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação visa possibilitar a análise da evolução do nível dos preços dos produtos e serviços relacionados com a despesa em manutenção e reparação regular dos alojamentos familiares. Trata-se de uma exploração dos dados do Índice de Preços no Consumidor (IPC), com vista à valorização dessa informação no contexto do SIPCH. Este índice permite medir a variação, em termos relativos, do preço dos produtos e serviços relacionados com a manutenção e reparação regular da habitação que são representativos na estrutura de despesa das famílias. Em janeiro de 2013 o IPC passou a ter como base o ano 2012 (2012=100), cuja estrutura foi determinada a partir da componente de despesa monetária de consumo privado das Contas Nacionais e complementada pelos resultados do Inquérito às Despesas das Famílias (IDEF) realizado em 2010/2011, do Recenseamento Geral da Habitação que ocorreu em 2011 e de outras fontes de natureza administrativas. Deste modo, as séries do Índice de Preços de Manutenção e Reparação Regular da Habitação incorporam nos seus valores esta mudança de base.

A partir de 1 de janeiro de 2015 entrou em vigor uma nova versão das NUTS (NUTS 2013). Ao nível da NUTS II ocorreu apenas uma alteração de designação em "Lisboa" que passou a ser designada por "Área Metropolitana de Lisboa"

Revisões

ICCHN

A informação divulgada no presente destaque incorpora as habituais revisões dos índices dos dois meses anteriores, em consequência da substituição das estimativas efetuadas por respostas entretanto recebidas. O impacto dessas revisões foi nulo.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível do índice entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução dos preços, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) dos meses comparados.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível do índice entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média (últimos 12 meses)

A variação média dos últimos doze meses compara o nível do índice médio dos últimos doze meses com os doze meses imediatamente anteriores. Por ser uma média móvel, esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas nos preços.

⁽¹⁾ Os valores da Mão de Obra referentes aos meses de agosto de 2012 a maio de 2015 são provisórios. Os valores de Materiais referentes a abril e maio de 2015 são provisórios.

⁽²⁾ O arredondamento dos índices a duas casas decimais nesta publicação pode não permitir por vezes reproduzir as taxas de variação apresentadas neste destaque que são obtidas a partir de índices disponíveis com maior precisão.